



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 08
10/12/2010 a 16/12/2010**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- Abc color: www.abc.com.py
- Diarío la Nación: www.lanacion.com.py
- Información Pública Paraguay: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES).

Graduandos em Relações Internacionais: Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Raphael Camargo Lima (Bolsista CNPq), Sarah Machado (bolsista CNPq).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai participou de Conferência Mundial sobre Segurança Social

Entre os dias 1 e 5 de dezembro, o governo paraguaio, juntamente com outros 88 Estados, participou de uma conferência mundial sobre segurança social que procurava tratar o tema como direito humano. Na ocasião, a delegação paraguaia esteve composta por representantes do governo e também de organizações não-governamentais (IP Paraguay – Internacionales – 09/12/2010).

Chancelaria solicitou esclarecimentos sobre morte de paraguaio

No dia 10 de dezembro, a Chancelaria Nacional do governo paraguaio expressou preocupação ante declarações realizadas por autoridades argentinas que facilitariam um clima de xenofobia contra a comunidade paraguaia e de outras nacionalidades latino-americanas residentes na Argentina. O pronunciamento foi realizado após a morte de um cidadão paraguaio durante um desalojamento em Buenos Aires. No comunicado o governo exige também esclarecimentos e sanções aos responsáveis pelo falecimento do paraguaio (ABC Color – Internacionales – 11/12/2010; IP Paraguay – Nacionales – 11/12/2010).

Lacognata manifestou-se sobre bloqueio argentino

O ministro das Relações Exteriores paraguaio, Héctor Lacognata, em um encontro com o seu homólogo argentino, declarou que as relações bilaterais buscam integração e irmandade. Entretanto, há um mês, embarcações paraguaias estão paralisadas no porto de Buenos Aires esperando liberalização. As autoridades do Paraguai consideraram insuficiente a medida adotada pelo Sindicato de Obreiros Marítimos Unidos (Somu) da Argentina de liberar por cinco dias o transporte de cargas paraguaias. Diante do impasse, o governo de Fernando Lugo declarou que não participaria da próxima Cúpula do Mercosul a se realizar nos dias 16 e 17 em Foz do Iguaçu, no Brasil, caso a Argentina não tome medidas para resolver o incidente de forma definitiva. No dia 12, Lugo reiterou a posição oficial à presidente argentina, Cristina Fernández. Lacognata afirmou que o Paraguai espera um compromisso oficial da Argentina e, se não houver resposta positiva e definitiva, tanto do governo quanto dos sindicatos argentinos, os representantes paraguaios não comparecerão à reunião do bloco. O chanceler declarou ainda que outros países, como Brasil e Uruguai, preocuparam-se com o desentendimento entre Argentina e Paraguai e que são contra a proposta de postergar a Cúpula para 2011, caso o Paraguai confirme a ausência. O ministro das Relações Exteriores defendeu que, apesar de grande otimismo na postura a ser adotada pelo governo argentino, essa assertiva não poderia abalar a firmeza das posições paraguaias para exigir respeito ao país e à sua soberania. Desta



Observatório de Política Exterior Paraguaya

maneira, Lacognata declarou que não descarta a possibilidade de recorrer a organismos internacionais para exercer os direitos paraguaios. No dia 13, após a reunião com representantes do governo argentino e Somu realizada a pedido do governo paraguaio, o Ministério das Relações Exteriores do Paraguai confirmou o final do bloqueio paraguaio nos portos vizinhos e a presença do país na reunião do Mercosul (ABC – Economía – 10/12/2010; ABC – Economía – 11/12/2010; ABC Color – Política – 13/12/2010; La Nación – Negocios – 11/12/2010; La Nación – Negocios – 13/12/2010; La Nación – Negocios – 14/12/2010; La Nación – Política – 14/12/2010; IP Paraguay – Internacionales – 11/12/2010; IP Paraguay – Nacionales – 12/12/2010; IP Paraguay – Internacionales – 13/12/2010; IP Paraguay – Nacionales – 13/12/2010; BC Color – Política – 14/12/2010; IP Paraguay – Internacionales - 14/12/2010).

Lugo confirmou reunião bilateral com Lula

No dia 13 de dezembro, o ministro de Relações Exteriores do Paraguai, Héctor Lacognata, declarou que o presidente Fernando Lugo terá uma reunião bilateral com seu homólogo brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva no próximo dia 16. Na ocasião, Lula apresentará oficialmente a Lugo sua sucessora, Dilma Roussef, que assumirá o cargo a partir de 2011, e serão discutidos temas de interesse bilateral, em especial no que concerne a hidroelétrica Itaipu. No dia 12, diante da incerteza da participação do Paraguai na reunião do Mercosul, Lacognata havia afirmado que o governo não gostaria de estar ausente na transição do governo brasileiro com relação a agenda do Paraguai e que, portanto, Lugo iria a Foz do Iguaçu para reunir-se com a mandatária eleita do Brasil independentemente de sua presença no encontro (La Nación – Política – 14/12/2010; ABC Color – Política – 16/12/2010).

Paraguai assumiu presidência de Gafisud

Entre os dias 14 e 17 de dezembro, em Buenos Aires, Argentina, o Paraguai participou da reunião dos membros do Grupo de Ação Financeira Sulamericana (Gafisud). O encontro teve como intuito o debater sobre os diferentes aspectos legislativos e os avanços dos países do bloco em matéria de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Na ocasião, o Paraguai assumiu pela primeira vez a presidência pro-tempore do organismo internacional para 2011. Em seu discurso, Lugo se comprometeu em continuar apoiando os mecanismos de combate à lavagem de dinheiro, e afirmou que o país está aberto a qualquer investigação conjunta de organismos internacionais, pois seu governo não possui nenhum vínculo com o terrorismo, narcotráfico ou lavagem de dinheiro (ABC Color – Economía – 14/12/2010; ABC Color – Política – 16/12/2010; La Nacion – Negocios – 16/12/2010; IP Paraguay – Nacionales – 15/12/2010).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Ministros participaram de reunião da OIT

Entre os dias 15 e 17 de dezembro, o ministro da Justiça e Trabalho, Humberto Blasco, e o vice-ministro do Trabalho e Previdência Social, Raul Mongelós, participaram da XVII Reunião Regional Americana convocada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Santiago, Chile. Durante a reunião, foi realizado um balanço dos progressos alcançados pelos países da região de acordo com os objetivos estabelecidos pela Agenda Hemisférica para o Trabalho Decente, há 4 anos atrás e discutir perspectivas para implantar políticas que tenham como prioridade a promoção do emprego de qualidade (IP Paraguay – Nacionales – 14/12/2010).

Cúpula Social do Mercosul analisou integração regional

No dia 14 de dezembro, teve início a décima Cúpula Social do Mercosul realizada em Foz do Iguaçu, Brasil. Anterior à cúpula dos presidentes do bloco regional, o encontro contou com 700 líderes da sociedade civil que participaram de seminários, mesas redondas, conferências e debates com o objetivo de analisar e discutir o aspecto social da integração regional (IP Paraguay – Internacionales – o 14/12/2010).

Mercosul firmou acordo comercial

No dia 15 de dezembro, foi firmado o Protocolo final da Rodada São Paulo do Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento, na cidade de Foz do Iguaçu. O protocolo consolidou um acordo de preferências comerciais entre o Paraguai, os demais países do Mercosul e outros sete países em desenvolvimento. Os países signatários comprometeram-se em fornecer uma margem de preferência de até 20% nas taxas cobradas em 70% dos produtos. O acordo cria uma nova oportunidade de acesso de mercado para cerca de 47.000 produtos comercializados entre países da África, Ásia e América Latina (ABC Color – Política – 16/12/2010; IP Paraguay – Internacionales – 15/12/2010).